

# Querida Amazônia

## 40 dias navegando rumo à conversão



**Social**



**Cultural**



**Ecológico**



**Eclesial**



# QUERIDA AMAZÔNIA

## 40 dias navegando rumo à conversão

De 26 de fevereiro a 5 de abril de 2020

A construção de novos caminhos requer uma conversão profunda que se prolongue no tempo. O **processo do Sínodo para a Amazônia nos levou à uma conversão amazônica, à nos “amazonizar”**. Temos conhecido a riqueza presente nesta terra chamada Amazônia, nos povos que nela habitam, expressão da vida que vem de Deus. Também ouvimos os clamores e entendemos que o grito da Terra e o grito dos pobres são os mesmos.

**Aproveitando o tempo quaresmal e seguindo uma ideia que nos levou a navegar pelo rio 40 dias em preparação para a assembleia sinodal, queremos fazer novamente a proposta de subir à canoa, de navegar juntos e descobriremos como Deus, por meio de sua Palavra, nos ilumina, marcando o caminho a seguir.** Fazemos isso coletando a reflexão nascida desse rico processo sinodal, que está conosco há mais de dois anos e que continua.

“Querida Amazônia” nos convida a sonhar com o Papa Francisco, com a Igreja, com os povos da Amazônia. O **Documento Final do Sínodo Amazônico** nos chamou à conversão. Neste sentido, estamos diante de um **tempo em que podemos aproveitar para nos convertermos e aprendermos a sonhar** “com uma Amazônia que lute pelos direitos dos mais pobres ..., que preserve a riqueza

*cultural que a caracteriza ..., que guarde zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna..., com comunidades cristãs capazes de se dedicar e encarnar na Amazônia”*(Querida Amazônia, 7).

**Nossa oração e reflexão nos darão forças para juntos tornarmos realidade esses sonhos**, para deixar que penetrem em nossos corações, para que se convertam em um sentimento eclesial no qual, cada vez mais, participem batizados e batizadas, mas também mais homens e mulheres de boa vontade, que sintam como seu o desafio de cuidar de nossa Casa Comum e dos povos que dela sempre cuidaram, os povos tradicionais.

**É tempo de contemplação, de descobrir a presença de Deus que se faz presente em nossas vidas, também nessa Amazônia que contém tanta vida, tanta beleza.** Devemos estar cientes de que “quando não se aprende a parar a fim de admirar e apreciar o belo, não é estranho que tudo se torne para ele um objeto de uso e abuso sem escrúpulos”. Por outro lado, se entrarmos em comunhão com a selva, nossa voz se juntará facilmente à dela e se tornará uma oração: “*Deitados à sombra dum velho eucalipto, a nossa oração de luz mergulha no canto da folhagem eterna*’. Tal conversão interior é que nos permitirá chorar pela Amazônia e gritar com ela diante do Senhor” (Querida Amazônia, 56).

### ROTEIRO PARA NAVEGAR RUMO À CONVERSÃO

Pode ser que você já tenha sido passageiro desta canoa que nos leva pelas águas amazônicas. Mas se você não entrou nela, nós o/a convidamos a subir. A primeira coisa é se **colocar na presença de Deus**, que nos ajuda a sonhar com uma Igreja sinodal, a trazer de volta aos povos da Amazônia tudo o que foi coletado em um longo tempo de escuta, **discernido à luz da Palavra de Deus**, que a cada dia vamos acompanhar com a liturgia da Igreja.

Uma **pequena reflexão** nos ajudará a entender algum aspecto que nos permita descobrir que essa Palavra encontra eco na realidade amazônica, também expressa em **imagens**, nas quais descobriremos a vida que vem de Deus, mas também a morte que nasce da ganância humana. Por fim, **meditaremos à luz do Magistério do Papa Francisco, que se comunica conosco por meio da “Querida Amazônia”, onde ele assume e endossa o Documento Final do Sínodo.**

**Anime-se, entre na canoa, vamos sonhar juntos, encontrar uma maneira de estar mais presentes na vida dos povos e com eles tornar realidade o sonho de Deus, um mundo melhor para todos e todas!**

